

# CADERNO DE QUESTÕES

**2º DIA** **GRUPOS 3 e 4**  
Geografia  
História  
Redação  
**04/02/2013**

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

## **LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Geografia, com 6 questões, de História, com 6 questões, e a prova de Redação. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução "NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO" não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

**GEOGRAFIA****— QUESTÃO 1 —**

Uma polêmica que se arrasta há anos tem levado à proibição de uma matéria-prima utilizada principalmente na produção de telhas. Pertencente aos grupos de minerais serpentinas (crisotilas) e anfí-bólios, foi classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como prejudicial à saúde humana, e já foi proibida em vários países, inclusive em alguns estados brasileiros. No município goiano de Minaçu encontra-se a maior mina do Brasil, de onde esse recurso é extraído. Considerando-se estas informações,

- a) cite qual é essa matéria-prima; (3,0 pontos)
- b) descreva um impacto que ela causa à saúde humana. (2,0 pontos)

**— QUESTÃO 2 —**

A África é, provavelmente, o continente mais associado a visões errôneas e ideias simplificadoras, que renegam sua verdadeira complexidade fisiográfica e cultural, marcada por contrastes entre os 54 países africanos – e mesmo no interior de cada um deles. Uma das principais diferenciações entre os povos e os territórios africanos aparece no contexto da oposição entre norte e sul do continente. Considerando-se essa definição,

- a) indique um elemento fisiográfico e um fator cultural que estejam associados a essa divisão latitudinal do continente africano; (3,0 pontos)
- b) identifique dois países africanos que estejam localizados na parte setentrional e dois na parte meridional, que sejam característicos do contraste existente no continente africano. (2,0 pontos)

**— QUESTÃO 3 —**

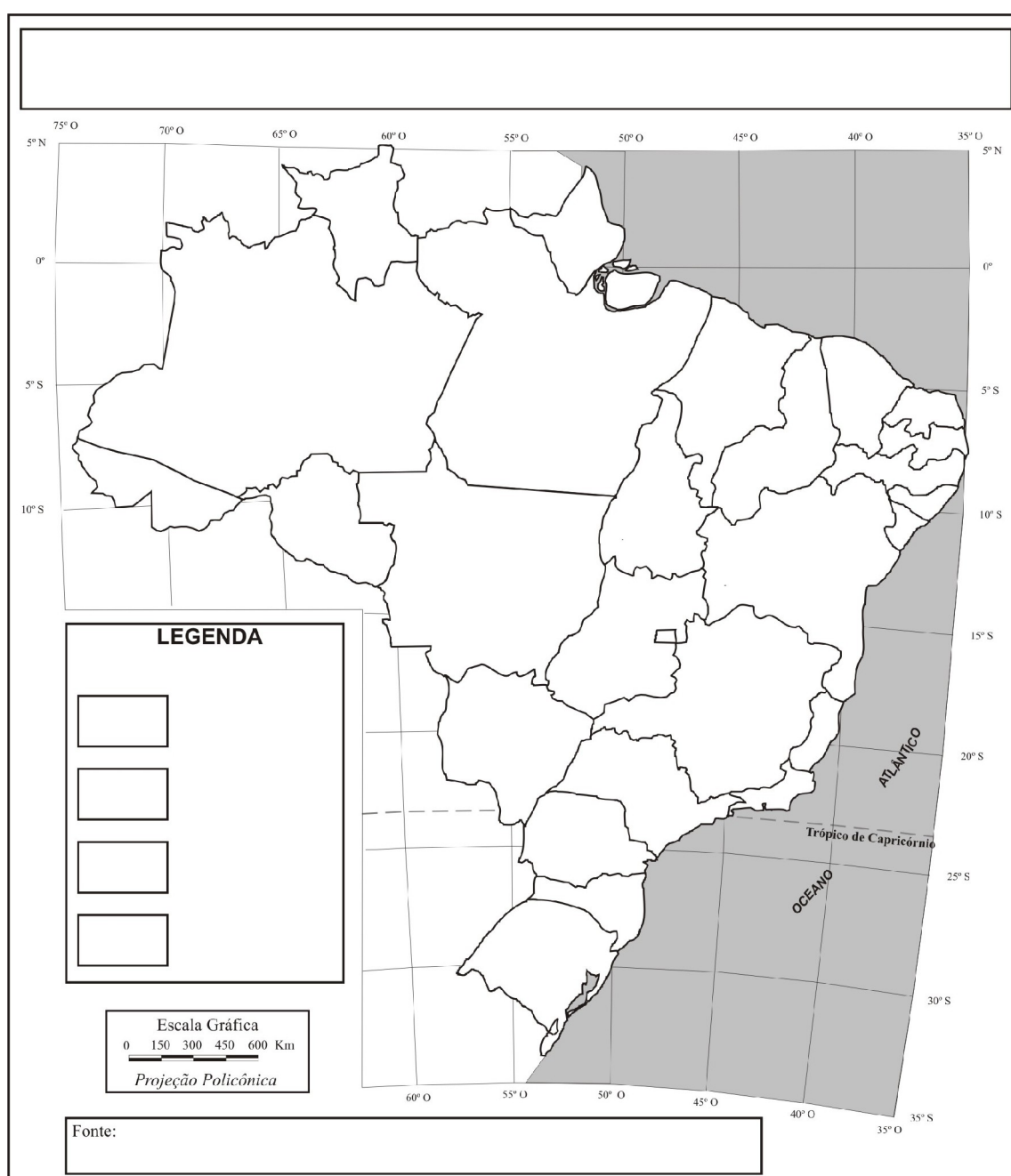
A cartografia constitui a principal linguagem gráfica utilizada pela Geografia no estudo da espacialidade de fenômenos. A construção, a leitura e a interpretação de um mapa envolvem a compreensão de que as informações representadas expressam, necessariamente, relações de natureza quantitativa, ordenada ou qualitativa. Com base nesta premissa, identifique no mapa as siglas das unidades da federação e represente, cartograficamente, a tabela de dados a seguir, definindo uma legenda e aplicando-a ao mapa.

**(5,0 pontos)**

Brasil – Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, por unidade da federação - 2010

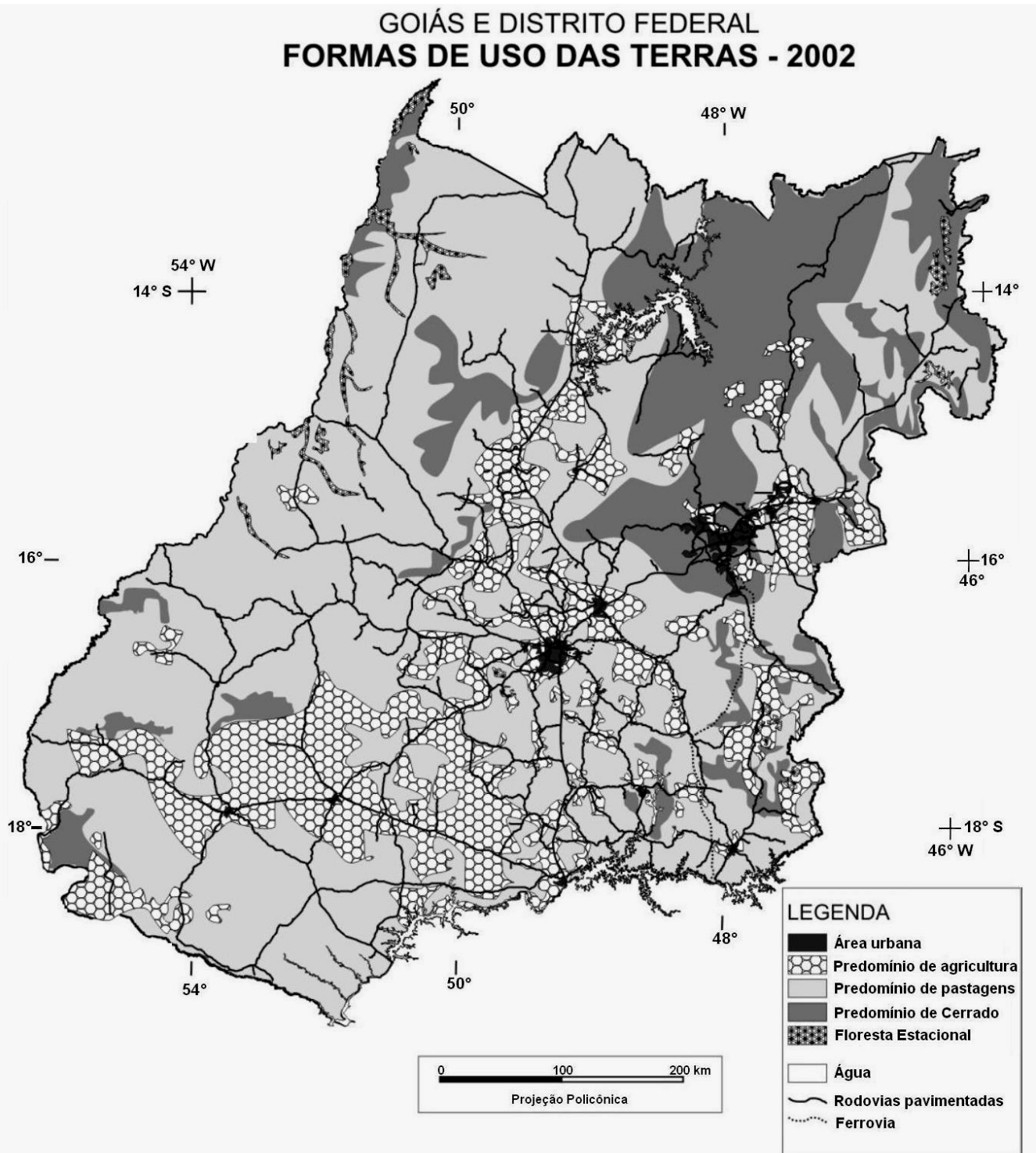
| CLASSE (%)  | UNIDADES DA FEDERAÇÃO              |
|-------------|------------------------------------|
| 34,9 a 41,9 | DF, RJ, SP                         |
| 45,5 a 49,6 | SC, AP, RS, PR, ES, GO, RR         |
| 51,4 a 56,9 | MT, MS, MG, TO, AM, CE, RN, RO     |
| 57,7 a 64,4 | AC, PE, SE, BA, PA, MA, PB, PI, AL |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



**— QUESTÃO 4 —**

Analise o mapa a seguir.



SEPLAN/GO. Projeto Identificação de Áreas Prioritárias para Conservação em Goiás. Dados cartográficos de uso da terra e cobertura vegetal do estado de Goiás. 2002. (Adaptado).

A distribuição geográfica das classes de uso das terras, representada pelo mapa, guarda estreita relação com o processo histórico de ocupação da região do Cerrado e sua interação com a fisiografia (relevo, solos, cobertura vegetal, hidrografia etc.). Neste sentido, considerando-se o recorte espaço-temporal representado no mapa,

- a) explique como o padrão das rodovias se relaciona com as áreas de agricultura no estado de Goiás;  
(3,0 pontos)
- b) apresente dois fatores que estejam relacionados à presença de grandes extensões de Cerrado no norte goiano.  
(2,0 pontos)

**— QUESTÃO 5 —**

Leia o texto a seguir.

A região de Caldas Novas, no estado de Goiás, abriga uma das maiores reservas hidrotermais do planeta não associada a magmatismo. [...] As águas termais são extraídas principalmente por meio de poços tubulares profundos, com exploração dos Sistemas Aquíferos Paranoá e Araxá. A origem das águas termais é associada a regimes de fluxo intermediário e a um arranjo de fraturas que atingem profundidades maiores que 1.000 metros. Os poços termais possuem vazões que alcançam 63 m<sup>3</sup>/h e temperaturas superiores a 59°C. [...]

ALMEIDA, L. de. *Estudo da aplicabilidade de técnicas de recarga artificial de aquíferos para a sustentabilidade das águas termais da região de Caldas Novas-GO*. Tese (Doutorado em Geologia) – Universidade de Brasília, 2011, p. 10, Brasília, 2011. (Adaptado).

De acordo com o texto, as águas termais não se associam a rochas magmáticas e sim aos Sistemas Aquíferos Paranoá e Araxá, os quais são compostos basicamente de rochas metamórficas, originadas em ambiente de deformação e fraturamento. Considerando-se este fato e o texto apresentado,

- a) explique o fenômeno geológico associado à estrutura interna da Terra, que dá origem às elevadas temperaturas das águas extraídas em Caldas Novas; **(2,0 pontos)**
- b) descreva dois impactos ambientais associados ao aproveitamento das águas termais pela atividade turística nesse município. **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 6 —**

Uma das questões principais no processo produtivo capitalista é a agregação de valor ao produto, condição essencial para uma melhor distribuição de renda na relação entre capital e trabalho. Considerando-se o exposto,

- a) indique como um produto/mercadoria pode ter alto valor agregado; **(3,0 pontos)**
- b) cite dois exemplos de produtos com alto valor agregado; **(1,0 ponto)**
- c) cite dois exemplos de produtos com baixo valor agregado. **(1,0 ponto)**

## HISTÓRIA

### — QUESTÃO 7 —

Analise as imagens a seguir.



JOGO DE XADREZ. Iluminura, século XI. Disponível em: <http://www.corbisimages.com/stock-photo/rights-managed/IH164151/medieval-illuminated-manuscript-of-two-ladies-playing>. Acesso em: 22 out. 2012.



JOGO WAR. Disponível em: <http://fotos.noticias.bol.uol.com.br/entretenimento/2012/07/18/veja-jogos-de-tabuleiro-e-on-line-para-empresendedores.htm#fotoNav=10>. Acesso em: 22 out. 2012.

As imagens referem-se a dois jogos de tabuleiro: o xadrez, que popularizou-se na Europa a partir do século XI, representando um cenário de batalha medieval, e o *War*, que foi lançado no mercado mundial em 1959. Com base no exposto, explique como as imagens

- a) expressam uma transformação geopolítica da Idade Medieval para a Idade Contemporânea; (2,5 pontos)
- b) referem-se a uma prática comum às Idades Medieval e Contemporânea. (2,5 pontos)

### — QUESTÃO 8 —

Leia a citação a seguir.

Mago designa um homem que alia o saber ao poder de agir para a criação de mundos desejáveis.

BRUNO, Giordano. Tratado da magia, 1591. Apud JOB, Nelson. *Ontologias em devir: confluências entre magia e ciência*. Disponível em: [www.hcte.ufrj.br/downloads/sh/sh3/trabalhos/Nelson\\_Job.pdf](http://www.hcte.ufrj.br/downloads/sh/sh3/trabalhos/Nelson_Job.pdf). Acesso em: 14 nov. 2012.

Tal como demonstra a citação de Giordano Bruno, sentenciado pela Inquisição à morte na fogueira, a magia despertava o interesse de pensadores e cientistas que estudavam as formas de intervir nas forças da natureza, no período entre os séculos XV e XVI. Com base no exposto,

- a) explique como a citação de Giordano Bruno contraria os princípios que sustentaram a ação da Inquisição; (3,0 pontos)
- b) relacione a citação de Giordano Bruno aos valores renascentistas sobre o conhecimento humano. (2,0 pontos)

**— QUESTÃO 9 —**

Leia o hino a seguir.

Avante, filhos da Pátria,  
O dia de glória chegou!  
Contra nós da tirania,  
O estandarte ensanguentado se ergueu  
Ouvis nos campos  
Rugir esses ferozes soldados?  
Vêm eles até os vossos braços  
Degolar vossos filhos, vossas mulheres!

Às armas, cidadãos,  
Formai vossos batalhões,  
Marchemos, marchemos!  
Que um sangue impuro  
Banhe o nosso solo!

LISLE, Joseph Rouget de. *A Marselhesa*. Disponível em: <[www.ambafrance-br.org/A-Marselhesa](http://www.ambafrance-br.org/A-Marselhesa)>. Acesso em: 14 nov. 2012. (Adaptado).

“A Marselhesa” foi apropriada como canção revolucionária em 1793, no ano III. Passando por modificações em sua letra, no final do século XIX, em meio à corrida imperialista europeia, a composição tornou-se hino nacional francês. Diante do exposto,

- a) relacione um trecho da composição “A Marselhesa” ao contexto revolucionário francês; **(2,0 pontos)**
- b) explique a mudança ocorrida na ideia de nacionalismo no final do século XIX, relacionando-a à apropriação de “A Marselhesa” como hino nacional francês. **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 10 —**

Analise os documentos a seguir.

Art. 1º. As embarcações brasileiras encontradas em qualquer parte, e as estrangeiras encontradas nos portos do Brasil, tendo a seu bordo escravos, ou havendo-os desembarcado, serão apreendidas pelas autoridades, ou pelos navios de guerra brasileiros, e consideradas importadoras de escravos.

Art. 4. A importação de escravo no território do Império fica nele considerada como pirataria, e será punida pelos seus tribunais com as penas declaradas no Código Criminal.

LEI EUSÉBIO DE QUEIRÓZ, de 4 de setembro de 1850. Disponível em: <<http://www.gptec.cfch.ufrj.br/html/eusebio.html>>. Acesso em: 26 out. 2012. (Adaptado).

Art. 1º. Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Art. 18. O Governo fica autorizado a mandar vir anualmente à custa do Tesouro certo número de colonos livres para serem empregados, pelo tempo que for marcado, em estabelecimentos agrícolas, ou nos trabalhos dirigidos pela Administração pública, ou na formação de colônias nos lugares em que estas mais convierem; tomando antecipadamente as medidas necessárias para que tais colonos achem emprego logo que desembarcarem.

LEI DE TERRAS, de 18 de setembro de 1850. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L0601-1850.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L0601-1850.htm)>. Acesso em: 26 out. 2012. (Adaptado).

A promulgação da Lei Eusébio de Queiróz e da Lei de Terras revela uma preocupação latente com a definição do estatuto da escravidão e da propriedade fundiária no Brasil. Com base nos documentos apresentados e considerando-se o contexto do Segundo Império, explique

- a) uma consequência socioeconômica da implementação da Lei Eusébio de Queiróz, no Rio de Janeiro; **(2,0 pontos)**
- b) as mudanças na estrutura produtiva brasileira, proporcionadas pelas duas leis. **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 11 —**

Analise o fragmento a seguir.

Algumas pessoas ficaram histéricas quando ouviram *Alegria, Alegria* com arranjos de guitarras elétricas. A estes, tenho a declarar que adoro guitarras elétricas. Outros insistem que devemos nos folclorizar. Nego-me a folclorizar meu subdesenvolvimento para compensar as dificuldades técnicas. Ora, sou baiano, mas a Bahia não é só folclore. E Salvador é uma cidade grande. Lá não tem apenas acarajé, mas também lanchonetes e *hotdogs*, como em todas as cidades grandes.

VELOSO, Caetano. Apud COELHO, Cláudio. *A Tropicália: cultura e política nos anos 60*. In: *Tempo Social*, v. 1 (2), 1989, p. 167.

O Tropicalismo foi um movimento cultural brasileiro formado no final da década de 1960, sob o regime militar. A apresentação da canção “Alegria, alegria” no festival de 1967 foi considerada um dos marcos fundadores desse movimento. Com base no fragmento apresentado, explique

- a) uma característica do Tropicalismo; (2,5 pontos)
- b) a reação do público à apresentação de “Alegria, alegria”. (2,5 pontos)

**— QUESTÃO 12 —**

Analise a charge a seguir.



RALL, Ted. *Capitalismo: os anos finais*, 1997. Disponível em: <[http://www.rall.com/rallblog/searchablearchives?g2\\_itemId=10406&g2\\_imageViewsIndex=1](http://www.rall.com/rallblog/searchablearchives?g2_itemId=10406&g2_imageViewsIndex=1)>. Acesso em: 14 nov. 2012. (Adaptado).

A charge refere-se a dois temas: o papel do Estado na economia e as relações de trabalho. A respeito desses temas, mudanças, discutidas desde a década de 1970 e consolidadas na década de 1990, foram sintetizadas pela denominação “nova ordem mundial”. Considerando-se a forma como a charge explora os temas anunciados, identifique e explique a mudança, no que se refere à

- a) relação entre Estado e economia; (2,5 pontos)
- b) organização das relações de trabalho. (2,5 pontos)

**REDAÇÃO****Instruções**

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as três propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

**Tema**

**A busca pela juventude eterna: solução ou agravamento do conflito entre gerações?**

**Coletânea**

1.



Disponível em: <[www.chatadegalocha/tag/dia\\_das\\_mães/](http://www.chatadegalocha/tag/dia_das_mães/)>. Acesso em: 5 nov. 2012.

**2. Eu vos abraço, milhões**

Moacyr Scliar

De uma coisa posso me orgulhar, caro neto: poucos chegam, como eu, a uma idade tão avançada, àquela idade que as pessoas costumam chamar de provecta. Mais: poucos mantêm tamanha lucidez. Não estou falando só em raciocinar, em pensar; estou falando em lembrar. Coisa importante lembrar. Aquela coisa de “recordar é viver” não passa, naturalmente, de um lugar-comum que jovens como você considerariam até algo meio burro: se a gente se dedica a recordar, quanto tempo sobra para a vida propriamente dita? A vida, que, para vocês, transcorre principalmente no mundo exterior, no relacionamento com os outros? Esse cálculo precisa levar em conta a expectativa de vida, precisa quantificar (como?) prazeres e emoções. É difícil de fazer, exige uma contabilidade especial que não está ao alcance nem mesmo das pessoas vividas e supostamente sábias. Que eu saiba, não há nenhum programa de computador que possa ajudar – e, mesmo que houvesse, eu não saberia usá-lo, sou avesso a essas coisas. Vejo-me diante de uma espinhosa tarefa: combinar muito bem a vivência interior, representada sobretudo pela recordação e pela reflexão, com a vivência exterior, inevitavelmente limitada pela solidão, pela incapacidade física, pelo fato de que tenho mais amigos entre os mortos do que entre os vivos.

Não sei. Só sei que recordar é bom, e é das poucas possibilidades que me restam, de modo que recordo. É uma espécie de exercício emocional, é um estímulo para os meus cansados neurônios, mas é sobretudo um prazer. Um prazer melancólico, decerto, mas um prazer, sim, resultante da facilidade com que evoco pessoas, acontecimentos, lugares, uma facilidade que às vezes surpreende a mim próprio. Para alguns, mesmo não muito velhos, o rio da memória é um curso de água barrenta que flui, lento e ominoso, trazendo destroços, detritos, cadáveres, restos disso ou daquilo; para mim, não: é uma vigorosa corrente de água límpida e fresca. Dos barquinhos que nela alegres navegam, lembranças, às vezes melancólicas, mas em geral risosas, acenam-me, gentis, amistosas. [...]

Considero-te especial, mesmo que nossos encontros tenham sido raros, ou talvez exatamente por causa disso. Vimo-nos cinco ou seis vezes, não mais, e sempre rapidamente. Eu sabia que isso iria acontecer: quando teu pai, jovem médico, foi para os Estados Unidos, tive o pressentimento de que não mais voltaria. Dito e feito: fez uma carreira bem-sucedida, casou com uma colega médica, tornou-se tão americano que até fala com sotaque. Só retornava esporadicamente e por curtos períodos. Alegava que tinha compromissos, mas o fato é que aparentemente não se sentia muito bem aqui. Por quê, não sei, e nunca lhe perguntei. As relações entre pais e filhos muitas vezes estão envoltas em bruma misteriosa, na qual realidade e fantasia se misturam. Eu mesmo pouco posso te dizer de minha mãe (com quem, no entanto, convivi bastante e numa fase difícil de minha vida), e menos ainda de meu pai. Espero que entre nós seja diferente, e a carta que me mandaste reforça essa expectativa. Aliás, parabéns pelo teu português. Teu pai se preocupou em te manter ligado às tuas raízes brasileiras, coisa que sempre admirei.

Numa carta (que gostarias fosse um e-mail, mas, como te disse, não sei usar essas coisas) tu me perguntas se sou feliz. Uma indagação casual, uma curiosidade, ou o resultado de uma inquietude de neto? Prefiro acreditar nessa última possibilidade: afinal, e, como já disseste mais de uma vez, estás em busca de tuas origens e queres saber tudo sobre mim. Talvez estejas, na verdade, te indagando se tu próprio és, ou podes ser, feliz, se a felicidade está embutida no genoma que te leguei.

SCLIAR, M. *Eu vos abraço, milhões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 7-10. (Adaptado).

**3. Adolescência é coisa do cérebro e não dos hormônios**

Suzana Herculano-Houzel

As mudanças necessárias no córtex cerebral para lidar de modo adulto com os novos impulsos adolescentes levam cerca de dez anos para acontecer. Atenção, linguagem, memória e raciocínio abstrato são processos até que rapidamente aprimorados, em torno dos 14 anos, e postos à prova com o interesse súbito por política, filosofia e religião. Por outro lado, a capacidade de se colocar no lugar dos outros e de antecipar as consequências dos próprios atos, bases para as boas decisões e para a vida em sociedade, só chega bem mais tarde, por volta dos 18 anos, à força de mudanças no cérebro e de muita experiência. Só o tempo não basta: tornar-se independente e responsável requer aprender a tomar boas decisões, e isso só se aprende... tomando decisões. Se tudo der certo, o resultado desse período de ampla remodelagem guiada pelas experiências do aprendizado social, sexual, cultural e intelectual é o que todo pai e mãe anseiam para seus filhos: que se tornem independentes, responsáveis e bem inseridos socialmente.

Adolescentes, portanto, fazem o que podem com o cérebro que têm – e é bom que seja assim. Nosso dever é ajudá-los oferecendo informações, alternativas, e também o direito de errar de vez em quando.

Disponível em: <[www2.uol.com.br/vivermente/artigos/adolescencia\\_e\\_coisa\\_do\\_cerebro.html](http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/adolescencia_e_coisa_do_cerebro.html)>. Acesso em: 12 nov. 2012.

#### 4. Não quero ser grande

Frank Furedi

Os alarmes começaram a tocar alguns anos atrás. Eu estava mostrando a um amigo o câmpus em que leciono quando topamos com um grupo de universitários absortos, num bar, assistindo aos "Teletubbies". Normalmente, a visão de um grupo de estudantes de 18 a 21 anos curtindo um programa feito para crianças que ainda estão aprendendo a andar não teria tido grande impacto sobre minha imaginação.

Mas nem todos os jovens de 20 anos curtem "Teletubbies" – na realidade, muitos dos estudantes de hoje parecem preferir os personagens favoritos das crianças de idade pré-escolar um pouco mais avançada, "The Tweenies". No entanto, quando reclamo do fascínio manifestado por jovens adultos pela televisão feita para a primeira infância, John Russell, 28 anos, me olha como se eu fosse um caso perdido. Advogado bem pago, John diz que não se interessa em fazer "coisas de adulto". Ele adora seu PlayStation e gasta uma parte considerável de sua renda com brinquedos de alta tecnologia.

A celebração da imaturidade é reafirmada constantemente pela mídia. Atores de meia-idade vivem à procura de papéis que lhes permitam manifestar seu lado juvenil. John Travolta quase se esborrachou para ser um doce-de-coco em "Olhe Quem Está Falando", e Robin Williams mostrou ser adorável no papel de Peter Pan em "Hook". Tom Hanks é sempre bonitinho – uma criança presa dentro do corpo de um adulto em "Quero Ser Grande" e, depois, como "Forrest Gump", o menino-homem que personifica a nova virtude do infantilismo psicológico. Peter Pan, o garoto que não queria crescer, teria poucas razões para fugir de casa se vivesse em Londres, Nova York ou Tóquio hoje.

A ausência de uma palavra prontamente reconhecida para descrever esses adultos infantilizados demonstra o mal-estar com que esse fenômeno é saudado. Para descrever esse segmento do mercado, publicitários e fabricantes de brinquedos cunharam o termo "kidult" ("criançadulto"). Outro termo às vezes usado para descrever essas pessoas na faixa dos 20 aos 35 anos é "adultescente", normalmente definido como alguém que se nega a se assentar e a assumir compromissos na vida, uma pessoa que preferiria chegar à meia-idade ainda fazendo farra.

É importante não confundir adultescentes com as pessoas descritas como estando na "meia juventude". Estas se encontram uma geração à frente dos adultescentes. São pessoas de 35 a 45 anos que se veem como estando na vanguarda da cultura jovem; elas passam por uma fase conhecida como "mediascência" ("middlescence"), um estado de espírito que resiste ferozmente a tudo o que costuma acompanhar a chegada da meia-idade. Uma razão pela qual palavras como kidult e adultescente não entraram na linguagem do dia a dia é que a sociedade não sabe como lidar com a gradativa erosão da linha divisória entre infância e idade adulta. A sociedade já aceitou a ideia de que as pessoas só se tornam adultas quando estão no final da casa dos 30 anos. Em consequência, a adolescência foi estendida para a casa dos 20 anos. É interessante observar que a Sociedade de Medicina Adolescente, uma organização médica americana, afirma em seu site que cuida de pessoas "dos 10 aos 26 anos de idade".

Disponível em: <<http://feeds.folha.uol.com.br/fsp/maio/fs25072004.htm>>. Acesso em: 12 nov. 2012. (Adaptado).

#### 5. Tartarugas, bolcheviques e o culto à juventude

Nelson Ascher

A longevidade, que, por alguma razão misteriosa, era apanágio de povos montanheseiros como os do Cáucaso ou os dos Andes, beneficia ou (em termos pessimistas) amaldiçoa mais e mais indivíduos, se bem que desproporcionalmente do sexo feminino: apenas um em cada quatro ou cinco cidadãos centenários é homem. (Eis como as más línguas explicam tal distorção: por que os maridos morrem antes das mulheres? Porque querem.)

Há algo, porém, que a expectativa prolongada de vida ajuda a explicar: trata-se, paradoxalmente, do culto à juventude. Quando havia poucos idosos, era a eles que a tribo ou a comunidade recorria para se informar sobre acontecimentos do passado ou aprender com sua experiência acumulada. A trivialização do envelhecimento deslocou a atenção de suas benesses para suas desvantagens, e isso tanto graças à nostalgia que a meia-idade sente pela adolescência quanto aos efeitos deletérios da contracultura dos anos 60, que, com suas raízes no "bom selvagem" de Jean-Jacques Rousseau, contrapôs aos compromissos pretensamente cínicos da vida adulta as virtudes de uma pseudo-inocência juvenil. Muitos dos que acham que a melhor época da vida vai dos 18 e meio aos 19 anos de idade estão hoje em dia condenados a amargar mais umas seis terríveis décadas.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1108200315.htm>>. Acesso em: 12 nov. 2012.

## 6. A teenagização da cultura ocidental

Maria Rita Kelh

"O Brasil de 1920 era uma paisagem de velhos", escreveu Nelson Rodrigues em uma crônica sobre sua infância na rua Alegre. "Os moços não tinham função, nem destino. A época não suportava a mocidade". O escritor estava se referindo aos sinais de respeitabilidade e seriedade que todo moço tinha pressa em ostentar. Um homem de 25 anos já portava o bigode, a roupa escura e o guarda-chuva necessário para identificá-lo entre os homens de 50, e não entre os rapazes de 18. Já um futuro escritor do ano 2030, quando escrever sobre a infância nos anos 90, poderá afirmar: "No meu tempo, todo mundo era jovem".

Ser jovem virou slogan, virou clichê publicitário, virou imperativo categórico – condição para se pertencer a uma certa elite atualizada e vitoriosa. Ao mesmo tempo, a "juventude" se revelava um poderosíssimo exército de consumidores, livres dos freios morais e religiosos que regulavam a relação do corpo com os prazeres, e desligados de qualquer discurso tradicional que pudesse fornecer critérios quanto ao valor e à consistência, digamos, existencial, de uma enxurrada de mercadorias tornadas, da noite para o dia, essenciais para a nossa felicidade.

O que importa agora é pensar os efeitos disto que estamos chamando de "teenagização" da cultura ocidental. O primeiro que me ocorre é o seguinte: todo adulto (biologicamente falando, digo, sem querer ofender ninguém) sente uma certa má consciência diante de sua experiência de vida. Se a regra é viver com a disponibilidade, a esperança e os anseios de quem tem 13, 15 ou 17 anos, que fazer da seletividade, da desconfiância e até mesmo da consolidação de um certo perfil existencial mais definido, inevitáveis para quem viveu 40 ou 50 anos?

O adulto que se espelha em ideais teen se sente desconfortável ante a responsabilidade de tirar suas conclusões sobre a vida e passá-las a seus descendentes. Isso significa que a vaga de "adulto", na nossa cultura, está desocupada. Ninguém quer estar "do lado de lá", o lado careta, do conflito de gerações, de modo que o tal conflito, bem ou mal, se dissipou. Mães e pais dançam rock, funk e reggae como seus filhos, fazem comentários cúmplices sobre sexo e drogas, frequentemente posicionam-se do lado da transgressão nos conflitos com a escola e com as instituições.

Esta liberdade cobra seu preço em desamparo: os adolescentes parecem viver num mundo cujas regras são feitas por eles e para eles, já que os próprios pais e educadores estão comprometidos com uma leveza e uma "nonchalance" jovem. Não que os pais "de antigamente" soubessem como os filhos deveriam enfrentar a vida, mas pensavam que sabiam, e isso era suficiente para delinear um horizonte, constituir um código de referência – ainda que fosse para ser desobedecido. Quando os pais dizem: "Sei lá, cara, faz o que você estiver a fim", a rede de proteção imaginária constituída pelo o que o Outro sabe se desfaz, e a própria experiência perde significação. E, como nenhum lugar de produção de discurso fica vazio muito tempo sem que algum aventureiro lance mão, atenção!, o Estado autoritário, puro e simples, pode vir fazer as vezes dos adultos que se pretendem teen. Neste caso, em vez da elaboração da experiência, teremos "razões de Estado" (ou pior, razões do Banco Mundial) ditando o que fazer de nossas vidas.

A desvalorização da experiência esvazia o sentido da vida. Não falo da experiência como argumento de autoridade – "eu sei porque vivi". Sobretudo numa cultura plástica e veloz como a contemporânea, pouco podemos ensinar aos outros partindo da nossa experiência. No máximo, que a alteridade existe. Mas a experiência, assim como a memória, produz consistência subjetiva. Eu sou o que vivi. Descartado o passado, em nome de uma eterna juventude, produz-se um vazio difícil de suportar.

Parece contraditório supor que uma cultura teen possa ser depressiva, sobretudo quando se aposta no império das sensações – adrenalina, orgasmo, cocaína – para agitar a moçada. Mas às vezes me preocupa, desligados a tevê e o walk-man, este enorme silêncio à nossa volta.

**Nonchalance:** ing.: n. 1. diferença, desinteresse (Michaelis Moderno). fr.: nf. 1. desmazelo, displicência, descuido. 2. apatia. (Michaelis Escolar).

Disponível em: <[www.mariaritakehl.psc.br/PDF/ateenagizacaodaculturaocidental.pdf](http://www.mariaritakehl.psc.br/PDF/ateenagizacaodaculturaocidental.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2012. (Adaptado).

7.



Disponível em: <chirtamjr.blogspot.com>. Acesso em: 5 nov. 2012.

## Propostas de redação

### A – Manifesto

O *manifesto* é um gênero utilizado para declarar publicamente razões que justifiquem certos atos ou em que se fundamentem certos direitos. Com o objetivo de impactar a opinião pública, esse gênero apresenta tanto características expositivo-argumentativas, visando ao convencimento, quanto características persuasivas de apelo emocional, acentuando uma polêmica já existente. Você ficou responsável pela redação de um manifesto de repúdio, no qual deve se posicionar contra:

- a) as atitudes de adultos que, na busca pela eterna juventude, evitam assumir diversos compromissos em sua vida familiar, profissional, amorosa etc.;

**OU**

- b) a condenação dos adultos que procuram se manter jovens, por você considerar que esse comportamento pode favorecer a solução dos conflitos entre gerações.

O manifesto, assinado por um grupo de jovens, será publicado em um jornal de grande circulação nacional.

Atendendo à alternativa (a) ou (b), escreva o manifesto direcionado à sociedade brasileira, expondo as razões do repúdio, discutindo as consequências negativas ou positivas desencadeadas pelo comportamento infantil dos adultos e as transformações que tais atitudes vêm impondo às relações entre as diferentes gerações. Para persuadir os leitores a aderirem às ideias do grupo, utilize estratégias de convencimento que apelem para a reflexão acerca dos problemas relacionados à busca pela juventude eterna.

---

**B – Carta pessoal**

---

A *carta pessoal* é um gênero utilizado para comunicar notícias ou assuntos de interesse comum, de forma detalhada, a familiares ou amigos. Quanto à interlocução, esse tipo de carta, cujo conteúdo gira em torno de temas pessoais, geralmente, é escrito em estilo simples, pois a interação se dá entre pessoas que se conhecem ou são parentes próximos.

No texto 2, de Moacir Sclyar, o narrador-personagem faz referência a uma carta que recebeu de seu neto. Escreva uma carta pessoal em que o locutor seja o neto a quem o narrador-personagem do texto se refere. O neto deve escrever ao avô, em resposta à carta recebida, expressando sua visão sobre o relacionamento entre jovens e adultos (pais e filhos, avós e netos etc.). A carta deve discutir os efeitos positivos ou negativos da constante busca pela juventude na atualidade e apresentar reflexões acerca da consequente possibilidade de solução ou de agravamento dos conflitos entre gerações.

Apesar de a carta pessoal geralmente estabelecer a interação entre pessoas mais próximas, sua carta não deve ser escrita em registro coloquial, dado o distanciamento entre o neto e o avô, conforme relatado pelo narrador-personagem do texto de Sclyar.

---

**C – Conto de ficção científica**

---

O gênero *conto de ficção científica* mantém certas características de outros contos literários. Trata-se de uma narrativa curta que apresenta narrador, personagens, enredo, tempo e espaço. O conto constrói uma história focada em conflito único e apresenta o desenvolvimento e a resolução desse conflito. A ficção científica lida principalmente com o impacto da ciência sobre a sociedade ou sobre o indivíduo. Como gênero literário, o conto de ficção científica apresenta histórias fictícias e fantásticas, mas cuja fantasia propõe-se a ser plausível, quer em uma época e local distantes, quer mesmo no aqui e agora. Há uma tentativa de convencer o público leitor de que as ideias que ele apresenta podem não ser possíveis, mas poderiam ser, valendo-se de uma explicação científica ou pelo menos racional.

Escreva um conto de ficção científica, no qual você seja narrador-personagem, um cientista que descobre uma fórmula para eternizar a juventude.

Imagine que esse cientista encontre uma maneira de fazer com que um grupo de pessoas utilize a fórmula por ele produzida. Conte como isso ocorreu e os resultados obtidos com a experiência. O texto deve apresentar um conflito que envolva ideias e valores sobre as consequências da conquista da juventude eterna. Por meio das ações e dos diálogos, discuta as atitudes das personagens envolvidas na situação e a relação entre a busca pela eterna juventude e a solução ou o agravamento dos conflitos entre gerações. A trama deve basear-se em explicações científicas ou racionais que assegurem plausibilidade à fantasia construída no conto.

# RASCUNHO DA FOLHA DE REDAÇÃO

[illegible]

## **RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4**

**Língua Portuguesa**

**Literatura Brasileira**

**Matemática**

**Geografia**

**História**

**Redação**

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2013-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### — QUESTÃO 1 —

- a) O sentimento que move Rita é a paixão. (1,0 ponto)
- b) A referenciação é promovida, primeiramente, pela caracterização do sentimento de Rita Baiana como algo que lhe tira o sossego, enlouquece, aprisiona etc., para, em um segundo momento, ela dizer de que sentimento se trata e identificá-lo como sendo a paixão. (2,0 pontos)
- c) O modo de progressão das ideias provoca expectativa no leitor, envolvendo-o na atmosfera de inquietude da personagem, despertando seu interesse pela revelação do motivo dessa inquietude e prendendo sua atenção até o final da letra de canção. (2,0 pontos)

### — QUESTÃO 2 —

No Texto 1, letra de canção, percebe-se a presença de um narrador-personagem que dialoga com seu interlocutor, fazendo uma autodescrição de sentimentos. Os pronomes de primeira e de segunda pessoas do singular e os verbos em primeira pessoa são marcas enunciativas que remetem à própria personagem Rita Baiana.

No Texto 2, quadrinho, o narrador é onisciente (ou observador). É a terceira pessoa que conta o que vê, mas não participa da cena. Termos como “naquela” e o verbo em terceira pessoa marcam esse tipo de narrador. (5,0 pontos)

### — QUESTÃO 3 —

- a) A fusão de vozes produz o efeito de veracidade na descrição de Rita a partir do olhar de Jerônimo. Esse efeito é produzido porque essa fusão aproxima ao máximo a descrição das impressões de Jerônimo. O narrador demonstra saber o que se passa no interior desta personagem. O uso da terceira pessoa para se referir a Jerônimo, como em “havia muito tempo em torno do corpo dele”, deixa claro que se trata da voz do narrador e não da fala de Jerônimo em discurso direto. (3,0 pontos)
- b) No Texto 2, o conteúdo é estruturado a partir da conjugação das linguagens verbal e não verbal: a voz do narrador é corroborada pela imagem de Rita Baiana, mostrada como uma mulher exuberante, sensual, alegre etc. (2,0 pontos)

### — QUESTÃO 4 —

A expressão “fosforescência afrodisíaca” caracteriza Rita Baiana como uma mulher iluminada, que irradia luz, e emana uma sensualidade que provoca o desejo sexual de Jerônimo. (5,0 pontos)

### — QUESTÃO 5 —

O termo setentrional diz respeito a uma localidade ou ponto localizado ao norte de um referente. No caso do romance, pode se referir à origem portuguesa de Jerônimo, pois Portugal está localizado no hemisfério Norte, mas pode também dizer respeito à origem de Rita Baiana, que nasceu na região nordeste, região que na época era conhecida como “norte”. Rita é a personificação da mulher e da

cultura brasileiras, na perspectiva do português que para aqui migrou no século XIX, e que, ao se envolver com Rita, reveste-se de brasilidade.

(5,0 pontos)

**LITERATURA BRASILEIRA****— QUESTÃO 6 —**

- a) Ela se manifesta por meio das várias metamorfoses/transformações de Teleco em animais. (2,0 pontos)

- b) Teleco pretendia conquistar a aceitação das pessoas.

**OU**

Teleco pretendia agradar/divertir as pessoas.

**OU**

Teleco pretendia ser amado pelas pessoas. (3,0 pontos)

**— QUESTÃO 7 —**

- a) Os desfechos dessas personagens no romance se diferenciam pela ascensão social e econômica de João Romão e a decadência moral de Jerônimo. (2,0 pontos)

- b) A teoria do evolucionismo/da evolução das espécies, formulada por Darwin, justifica a trajetória de João Romão; a teoria do determinismo, formulada por Taine, justifica a trajetória de Jerônimo. (3,0 pontos)

**— QUESTÃO 8 —**

- a) O recurso de intertextualidade utilizado é o da citação do título do poema. (2,0 pontos)

- b) Ambos veem a morte como uma escapatória/saída da vida/existência. (3,0 pontos)

**— QUESTÃO 9 —**

- a) O acontecimento que motiva Valdo a recompor suas memórias é o recebimento de uma carta enviada por seu neto. (2,0 pontos)

- b) A história relativa ao contexto político brasileiro no século XX, que acaba se fundindo ao relato das memórias de Valdo, é a do Partido Comunista Brasileiro. (3,0 pontos)

**— QUESTÃO 10 —**

- a) A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à destruição causada pelo interesse econômico do capitalismo norte-americano.

**OU**

A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à exploração própria do sistema capitalista, exemplificada no poderio econômico dos Estados Unidos da América. (3,0 pontos)

- b) Os dois recursos expressivos da liberdade formal explorados no poemas são os versos livres/sem métrica e os versos brancos/sem rima. (2,0 pontos)

**MATEMÁTICA****— QUESTÃO 11 —**

No gráfico, a área de cada setor circular é proporcional a seu ângulo e também ao número de escolas que representa. Assim, o número de escolas que mantiveram a nota é

$$\frac{2}{35} \cdot 2100 = 120$$

e o número de escolas que pioraram a nota é

$$\frac{1}{7} \cdot 2100 = 300$$

Restam apenas as escolas que melhoraram e atingiram a média, que são  
 $2700 - 2100 - 120 - 300 = 180$  escolas.

**(5,0 pontos)****— QUESTÃO 12 —**

Com  $x$  camisas e  $y$  calças, o total de trajes possíveis é  $xy$ . Assim, deseja-se  $xy = 20$ . Considerando-se o orçamento de R\$ 800,00, o preço de cada camisa R\$ 65,00, de cada calça R\$ 110,00 e que  $65x + 110y \leq 800$ , obtém-se  $x < 13$  e  $y < 8$ . Como  $x$  e  $y$  são inteiros positivos e divisores de 20, então os números de camisas e calças são, respectivamente, 5 e 4.

**(5,0 pontos)****— QUESTÃO 13 —**

O comprimento, em centímetros, da circunferência da base maior é de

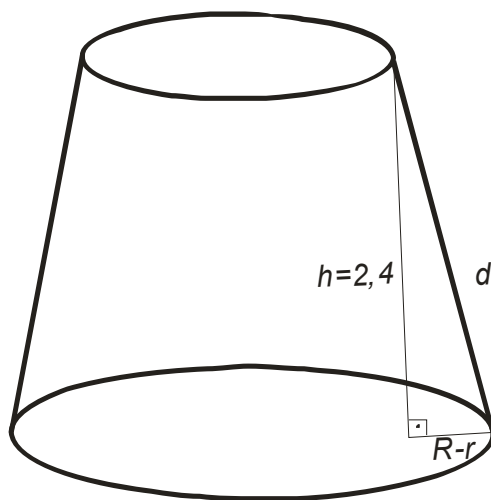
$$2\pi R \approx 2 \times 3,14 \times 100 = 628$$

Como o espaçamento entre os fios ao longo da base maior deve ser de, no máximo, 10 cm e

$$\frac{628}{10} = 62,8$$

conclui-se que são necessários pelo menos 63 fios de luzes.

O comprimento de cada fio de pisca-piscas é igual ao comprimento da geratriz do tronco de cone. Para calcular o comprimento da geratriz, consideremos o triângulo retângulo, como mostra a figura a seguir.



Pelo Teorema de Pitágoras, obtém-se

$$d^2 = h^2 + (R-r)^2 = 5,76 + 0,49 = 6,25 = \frac{625}{100} = \left(\frac{25}{10}\right)^2$$

Assim,  $d = 2,5$  m e, como são 63 fios de 2,5 m, o comprimento total dos fios é de 157,5 m. **(5,0 pontos)**

**— QUESTÃO 14 —**

Segundo a Lei de Titius-Bode

$$d_n - 0,4 = 0,3 \times 2^{n-1}$$

onde  $d_n$  denota a distância heliocêntrica do  $n$ -ésimo objeto, a partir do planeta Vênus.

Sendo  $n = 1$  para o planeta Vênus e considerando-se o cinturão de asteroides, então o planeta Júpiter corresponde a  $n = 5$ .

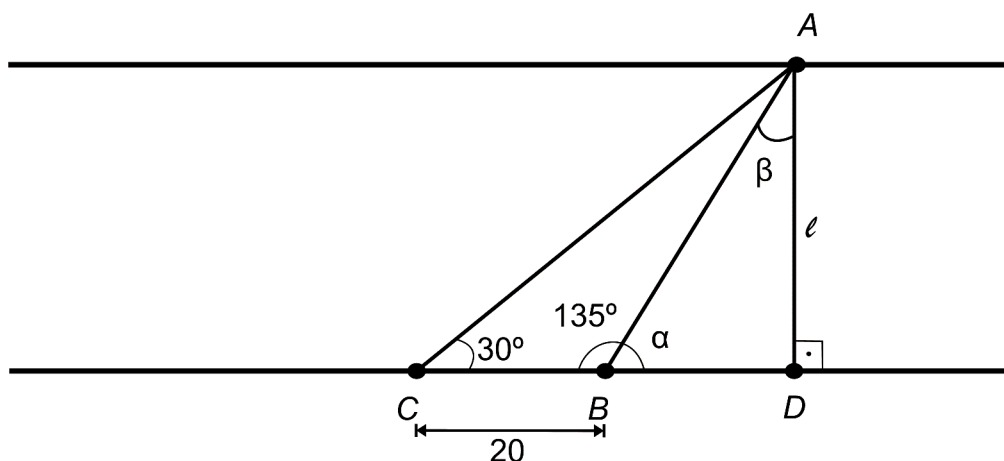
Desta forma,

$$d_5 - 0,4 = 0,3 \times 2^4 \Rightarrow d_5 = 0,4 + 4,8 = 5,2$$

Portanto, a distância heliocêntrica do planeta Júpiter é de, aproximadamente, 5,2 UA. **(5,0 pontos)**

**— QUESTÃO 15 —**

De acordo com o enunciado, traçando uma reta perpendicular à margem do rio por  $A$ , obtém-se um ponto  $D$ , intersecção desta reta com a margem oposta e tal que  $\ell = AD$  é a largura do rio.



Observando-se que, na figura, o ângulo  $\alpha = \angle ABD$  e  $135^\circ$  são suplementares, obtém-se  $\alpha = 45^\circ$ . Como a soma dos ângulos internos de um triângulo é  $180^\circ$  e o triângulo  $ADB$  é retângulo, obtém-se  $\beta = 45^\circ$ . Desta forma, o triângulo  $ADB$  é isósceles. Assim, o comprimento do segmento  $BD$  é igual a  $\ell$ . Considerando-se o triângulo  $ACD$ , obtém-se

$$\operatorname{tg} 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{\ell}{\ell + 20} \Rightarrow \ell = \frac{20\sqrt{3}}{3 - \sqrt{3}} = 26,15 \text{ m.}$$

**(5,0 pontos)**

**— QUESTÃO 16 —**

a) O ornamento é obtido, a partir do cubo, retirando-se de cada um de seus vértices um tetraedro. O cubo inicial possui 6 faces e cada um de seus 8 vértices dá origem a uma nova face no ornamento. Desse modo, o poliedro obtido possui 14 faces: 6 quadrados e 8 triângulos equiláteros.

**(2,0 pontos)**

b) Denotando-se por  $\ell$  a medida da aresta do cubo e considerando-se como base de cada tetraedro retirado um triângulo retângulo isósceles, cujos catetos medem  $\ell/2$ , a altura do tetraedro é  $\ell/2$ .

Assim, o volume de cada tetraedro retirado é

$$V = \frac{1}{3} \cdot \frac{\frac{\ell}{2} \cdot \frac{\ell}{2}}{2} \cdot \frac{\ell}{2} = \frac{\ell^3}{48}$$

o que corresponde a  $1/48$  do volume do cubo original.

**(3,0 pontos)**

## GEOGRAFIA

### — QUESTÃO 1 —

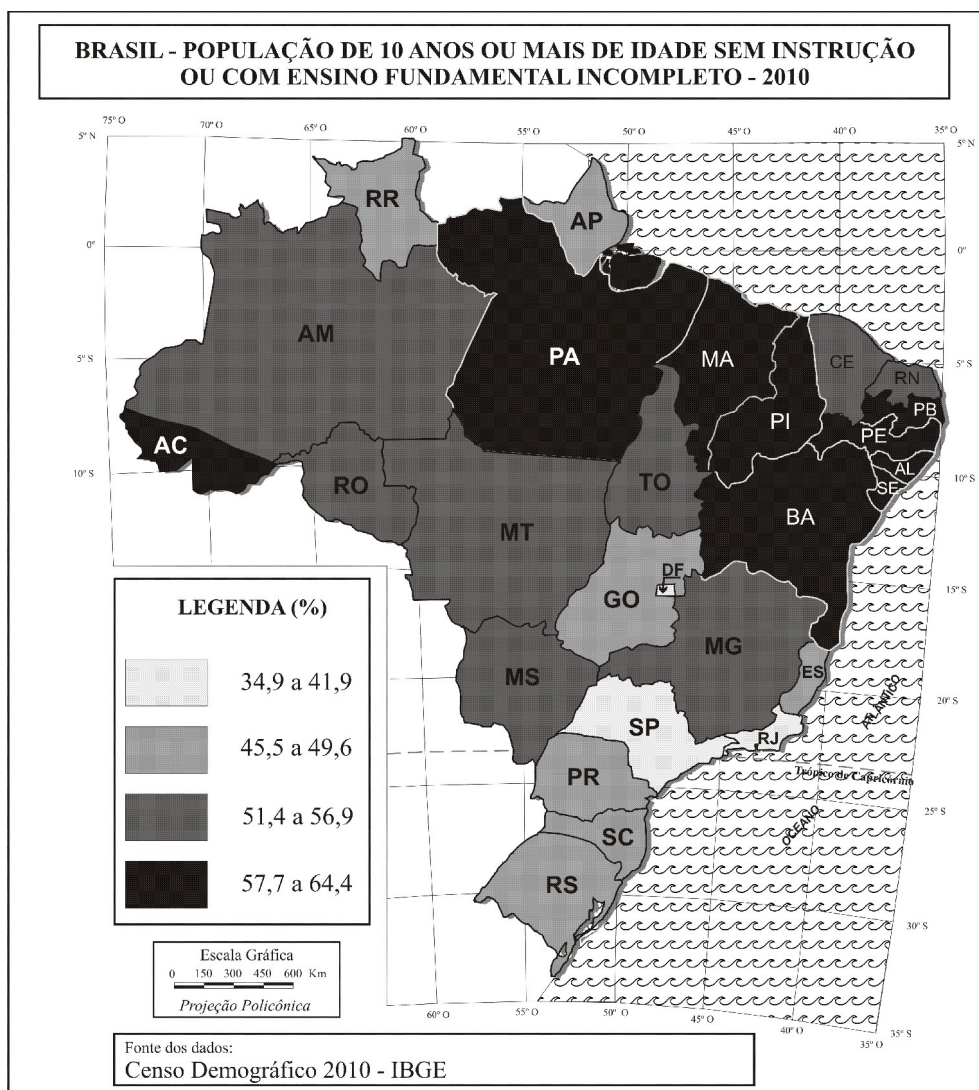
- a) O candidato deverá citar como matéria-prima: “amianto” ou “asbesto”. (3,0 pontos)
- b) O candidato deverá descrever um, dentre os seguintes impactos: (2,0 pontos)
- câncer/tumor, problemas respiratórios, mesotelioma, asbestose, doenças no pulmão, lesões (calcificações) pleurais ou pulmonares, fibrose pulmonar, cristalização dos alvéolos pulmonares ("pulmão de pedra"), insuficiência ou dificuldades respiratórias.

### — QUESTÃO 2 —

- a) O candidato deverá indicar um elemento fisiográfico e um fator cultural dentre os apresentados a seguir:
- Elemento fisiográfico: o deserto do Saara, nas proximidades do paralelo de 25° Norte.
  - Fator cultural: no norte, predomínio da cultura árabe e da religião muçulmana, frutos da ocupação pelo Império Otomano; no sul, predomínio de idiomas europeus como uma das línguas oficiais e de religiões cristãs (católicos, principalmente) e tradicionais (animistas). (3,0 pontos)
- b) O candidato deverá identificar dois países, tanto para a parte setentrional quanto para a meridional do continente, dentre os apresentados a seguir:
- **Setentrional (norte):** Argélia, Chade, Egito, Gâmbia, Guiné, Líbia, Mali, Marrocos, Mauritânia, Niger, Nigéria, Somália, Senegal, Sudão, Tunísia.
  - **Meridional (sul):** Angola, Botswana, Burundi, Congo, Gabão, Lesoto, Madagascar, Malauí, Moçambique, Namíbia, Quênia, República da África do Sul, República Democrática do Congo, Ruanda, Suazilândia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia, Zimbábue. (2,0 pontos)

**— QUESTÃO 3 —**

O candidato deverá identificar no mapa as siglas das unidades da federação e fazer a representação cartográfica da tabela, como apresentado a seguir:

**(5,0 pontos)****— QUESTÃO 4 —**

a) O candidato deverá explicar que:

- Quanto maior a densidade da malha viária, maior a presença de áreas exploradas pela agricultura, em função da necessidade de infraestrutura para escoamento da produção.

**OU**

- A presença da malha viária favoreceu a ocupação das terras pela atividade agrícola.
- **Escoamento da produção agrícola por meio de estradas pavimentadas;**
- **Escoamento destinado aos portos e logística de transporte;**
- **Deslocamento de produtos agrícolas e insumos.**

**(3,0 pontos)**

b) O candidato deverá apresentar dois dentre os fatores apontados a seguir:

- A irregularidade do relevo, com presença de elevadas inclinações das vertentes.
- Infraestrutura viária precária.
- Presença de várias unidades de conservação e terras indígenas.

- O próprio processo histórico de ocupação, que privilegiou as terras ao sul do estado.
- Solos desfavoráveis a agricultura
- Ausência de políticas públicas que incentivassem a ocupação agrícola da região.
- Distância dos pólos produtivos e exportadores da região sudeste.

(2,0 pontos)

**— QUESTÃO 5 —**

a) O candidato deverá explicar que:

O fenômeno está associado ao grau geotérmico, segundo o qual a temperatura aumenta em cerca de 1 grau a cada 30 metros, conforme o aumento da profundidade nas camadas superficiais da Terra.

(2,0 pontos)

b) O candidato deverá descrever dois dentre os impactos apresentados a seguir:

- Rebaixamento do nível da água dos aquíferos por excesso de bombeamento.
- Limitação da recarga natural dos aquíferos por causa da impermeabilização do solo.
- Poluição das águas superficiais pelo lançamento de esgoto sem tratamento.

(3,0 pontos)

**— QUESTÃO 6 —**

a) O candidato deverá indicar:

- Que nesse produto há um processo intenso de inovação tecnológica.

**OU**

- Que há um intenso investimento tecnológico em toda a cadeia produtiva.

**OU**

- Que são produtos/mercadorias que agregam alta tecnologia.

(3,0 pontos)

b) O candidato deverá citar dois exemplos de:

- Produtos de alta tecnologia, produtos de informática, produtos aeroespaciais (ex: carros, computadores, máquinas agrícolas, máquinas industriais, aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos etc.)

(1,0 ponto)

c) O candidato deverá citar dois exemplos de:

- Commodities e/ou produtos agrícolas, alimentos *in natura* (soja, algodão, milho, feijão, arroz, cana-de-açúcar etc).
- Produtos primários e/ou extrativistas, minerais e artesanais: látex, borracha, madeira, minérios de ferro, petróleo, etanol, álcool, gás natural e outros.

(1,0 ponto)

## HISTÓRIA

### — QUESTÃO 7 —

- a) As imagens expressam uma transformação geopolítica da Idade Medieval para a Idade Contemporânea na medida em que projetam diferentes ambientes de guerra, nos dois jogos. Na primeira imagem, a projeção criada pelo jogo de xadrez alude a um cenário de batalha medieval em que se confrontam dois exércitos com as peças tradicionais do jogo (peões, torres, cavalos e reis são destacados na imagem). Nesse sentido, o espaço geográfico da batalha travada pelos jogadores está associado a um território restrito, que tinha na Europa seu palco privilegiado. Por sua vez, a segunda imagem alude a um espaço geográfico ampliado, que toma todo planeta como palco de batalha. Essa transformação do espaço, onde a guerra é ambientada, toma como base o “mundo conhecido” para cada um dos períodos. Assim, essa ambiência remete às diferenças entre o século XI, dominado por conflitos entre as monarquias medievais, e a segunda metade do século XX, que tinha na Guerra Fria um de seus principais marcos geopolíticos. **(2,5 pontos)**
- b) Pela análise das imagens, pode-se identificar duas práticas comuns, tanto à Idade Média quanto à Idade Contemporânea (o candidato deve apresentar apenas uma prática):
- a de guerrear: nas duas imagens, os jogos de tabuleiro aludem à utilização do conflito bélico como mecanismo para a resolução de conflitos políticos em suas épocas. Nesse sentido, muito embora as técnicas utilizadas, os ambientes de guerra e as implicações políticas aludidas nos jogos sejam diferentes, o fenômeno da guerra continua sendo um mecanismo utilizado nas duas épocas;
  - a de *jogar*: os jogos de tabuleiro representados indicam que, nos dois períodos, os momentos de descanso e lazer têm nos jogos uma de suas formas de expressão. Nesse sentido, apesar de os jogos serem diferentes, a prática cultural do jogo é comum às duas épocas. **(2,5 pontos)**

### — QUESTÃO 8 —

- a) Os princípios que sustentaram a ação da Inquisição eram baseados no combate a toda e qualquer forma de oposição aos dogmas da Igreja Católica. Esses princípios eram efetivados por meio de práticas como: vigilância e controle do comportamento moral dos fiéis e severa censura às produções culturais e às inovações científicas. A citação de Giordano Bruno contraria esses princípios por exaltar o “saber” e o “poder de agir” do homem, avaliado, então, como ator capaz de dominar a natureza para criar “mundos desejáveis”. A citação se refere ao trabalho desenvolvido pelo mago. No período citado, seus conhecimentos provinham de fontes não aprovadas pela Igreja, que resultavam em práticas consideradas ocultas por ameaçarem os dogmas religiosos. Em virtude dessa compreensão por parte da Igreja, a Inquisição reservaria aos hereges (dentre eles, os magos) denúncias, investigações, julgamentos e condenações, com penas como prisão perpétua e morte na fogueira (o caso de Giordano Bruno). **(3,0 pontos)**
- b) A citação está associada aos valores renascentistas porque se refere a um tipo distinto de poder e de saber, que ultrapassa os limites impostos pelos dogmas da Igreja Católica, na medida em que essa instituição tem a revelação divina como fonte única do saber. Três pontos associam a citação a esses valores: 1) a eleição do homem como agente; 2) a referência a uma ação racionalmente elaborada para transformar a realidade, o que remete à criação de novos mundos; 3) o registro de que os mundos a serem criados dependeriam da vontade humana. Assim, os pontos mencionados explicitam os seguintes valores do Renascimento: o humanismo e o antropocentrismo (valorização do homem e de seu poder de ação, o que resultava em colocar o homem no centro da ação e conferir-lhe vontade e desejo para a intervenção na natureza); o racionalismo (a valorização da razão humana). **(2,0 pontos)**

**— QUESTÃO 9 —**

- a) “A Marselhesa” foi composta no período de guerra entre a França e as outras monarquias europeias. Considerando-se suas distintas apropriações, muitas passagens da composição relacionam-se ao contexto revolucionário francês, por exemplo (o candidato deve relacionar apenas um trecho da composição ao contexto):
- “Avante filhos da Pátria” ou ainda “Às armas, cidadãos”: nestas passagens, a conclamação à guerra se sustenta no sentimento nacional (daí a referência a filhos da pátria e cidadãos), emergente durante a era revolucionária.
  - “Que um sangue impuro/banhe o nosso solo”: nesta passagem, a alusão à sangue impuro (do invasor) é uma metáfora da ambiência da guerra. A composição explicita a presença dos inimigos (da revolução e/ou da mudança) e a ameaça à pátria.
  - “Contra nós da tirania”: nesta passagem, encontra-se a exposição do princípio da Revolução: a luta contra a tirania, identificada no privilégio aristocrático e representada, sobretudo, pela figura do Rei. **(2,0 pontos)**
- b) No final do século XIX, há uma mudança importante em relação à ideia de nacionalismo, definida pelo contexto de competição entre os estados nacionais europeus. Para explicar a mudança, é importante salientar que, no período jacobino, o nacionalismo francês era uma expressão revolucionária e inclusiva, ou seja, ser cidadão francês significava, mais do que simplesmente nascer em território francês, defender os princípios da Revolução, alicerçados na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Entretanto, a partir da corrida imperialista, o sentimento nacional passou a estar associado a viver em um território definido (ter uma nação), a ter uma língua e uma cultura (francesa, alemã, italiana, assim por diante), a possuir colônias e a se sentir parte integrante do projeto civilizacional europeu. Em virtude disso, cada vez mais, o nacionalismo conclamaria à defesa da nação, à posse de territórios coloniais e à guerra. Assim, a apropriação de “A Marselhesa” é bem-vinda, na medida em que o hino, elaborado em um contexto de invasão (a França lutava contra os regimes monárquicos da Europa, em 1792), exortava o sentimento nacional e qualificava a guerra como heroica e gloriosa. **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 10 —**

- a) A implementação da Lei Eusébio de Queiróz teve as seguintes consequências socioeconômicas para a cidade do Rio de Janeiro (o candidato deve indicar apenas uma):
- inversão dos investimentos aplicados no tráfico de escravos para a consolidação da infraestrutura da cidade. Nesse sentido, as ações podem assim ser descritas: 1) implantou-se a malha ferroviária, a partir de 1864, bem como a primeira linha de telégrafo, em 1852; 2) ampliou-se o sistema bancário;
  - intensificação do comércio de produtos com a Europa, que incidiu no aumento das importações de bens de consumo;
  - melhorias na estrutura urbana da capital, que podem ser identificadas por meio da construção de palácios, do calçamento de ruas, da instalação de iluminação a gás e de bonde com tração animal.
  - Investimentos do Barão de Mauá no Rio de Janeiro. **(2,0 pontos)**
- b) As leis, aprovadas com uma diferença de duas semanas, transformaram diretamente a estrutura econômica do Segundo Império. Por um lado, a implementação da Lei Eusébio de Queiróz trouxe como consequência a diminuição da oferta de mão de obra escrava, necessária à manutenção da vida econômica nacional, principalmente em São Paulo, onde a cafeicultura utilizava-se do trabalho compulsório em larga escala. Na indisponibilidade da utilização da mão de obra escrava, o incentivo à imigração foi o mecanismo substitutivo encontrado, capaz de evitar a crise da economia nacional. Ao mesmo tempo, a implementação da mão de obra livre foi feita de modo condicional, com o objetivo de garantir o controle da propriedade fundiária, restringindo-lhe

o acesso – esse controle e restrição foram normatizados pela Lei de Terras. Com a implementação dessa lei, o acesso à terra, que antes era considerada sem valor, ficou restrito àqueles que possuíam condições de adquiri-la por meio da compra e de registrá-la. Esse dispositivo visava impedir que os trabalhadores recém-chegados pleiteassem a posse do solo onde trabalhavam e, ao mesmo tempo, tornou-os dependentes das relações de trabalho impostas pelos proprietários da terra. Em virtude disso, por um lado, ambas as leis garantiram que o instrumento promotor da riqueza individual permanecesse nas mãos da elite proprietária, por outro, sua aplicação modificou a estrutura produtiva da agricultura brasileira. (3,0 pontos)

## — QUESTÃO 11 —

- a) O tropicalismo foi caracterizado pela superação de diferentes dicotomias. Duas características deste movimento aparecem no fragmento apresentado (o candidato deve explicar apenas uma característica). São elas:
- a superação da dicotomia nacional/estrangeiro: o tropicalismo expressou uma retomada do manifesto antropofágico da década de 1920 ao propor a incorporação e a deglutição das influências estrangeiras para a elaboração da cultura nacional. Nesse sentido, o uso de guitarras elétricas e a afirmação da existência de *hotdogs* na Bahia indicam a necessidade de apropriação do estrangeiro pelo nacional;
  - a superação da dicotomia tradicional/moderno: a Tropicália expressou a simbiose entre o moderno e o tradicional, produzindo uma arte metropolitana. No fragmento apresentado, a guitarra elétrica, as lanchonetes e os *hotdogs* são metáforas da cultura estrangeira e da ideia de moderno, ao passo que o folclore e o acarajé são expressões do tradicional. (2,5 pontos)
- b) A reação do público à apresentação de *Alegria, Alegria* foi de rejeição, expressando uma concepção de cultura brasileira subserviente a uma identidade nacional que se nutre apenas do que é endógeno. Quando Caetano menciona “insistem que devemos nos folclorizar”, dirige a crítica a uma concepção de cultura que, no período, valorizava o folclore e a tradição musical brasileira (bossa nova, samba). Por isso, o uso de guitarras elétricas manifestava a influência do imperialismo estadunidense, que, por ser exógeno à cultura brasileira, devia ser rejeitado. (2,5 pontos)

## — QUESTÃO 12 —

- a) Nos quatro quadros, duas pessoas conversam, sem nenhuma intermediação de qualquer figura ou elemento que aluda ao Estado, sobre a nova circunstância de trabalho. É anunciado que não se precisa de **sindicato, de estabilidade, de benefícios**. Nesse sentido, as afirmações do personagem masculino evidenciam a ausência da intermediação do Estado na regulação das relações de trabalho, com a imposição do Estado Mínimo (neoliberal), na década de 1990. O uso dos termos “globalização” e “reestruturação” para nomear as situações dispostas em cada quadro reforça essa nova relação entre Estado e economia capitalista. No primeiro caso, com a globalização, a produção de riqueza e seu controle não passariam mais necessariamente pelo espaço nacional. No segundo, a reestruturação implicaria diretamente na retirada de atribuições do Estado. (2,5 pontos)
- b) Na charge, várias circunstâncias evidenciam a mudança quanto às relações de trabalho: 1) prescindir da organização coletiva (sindicato); 2) fim da estabilidade no emprego; 3) redução (reestruturação) de benefícios; 4) o aparecimento do voluntariado como meio de dinamização da produção e circulação de riqueza. Essas circunstâncias caracterizam e explicam a nova organização das relações de trabalho, consolidada na década de 1990, na medida em que demarcam a flexibilização das relações de trabalho e a reestruturação dos benefícios sociais. (2,5 pontos)

**CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO****I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**  
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**  
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**  
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

**II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos****I – ADEQUAÇÃO****A- Adequação ao tema**

| Desempenho | Critério                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Pontos |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Nulo       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Fuga do tema (<b>anula a redação</b>).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 0      |
| Fraco      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida.</li> <li>Uso inadequado das informações textuais ou extratextuais.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                           | 2      |
| Regular    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida.</li> <li>Indícios de autoria.</li> <li>Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.</li> </ul>                                                                                                                                                                             | 4      |
| Bom        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida.</li> <li>Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais.</li> <li>Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).</li> </ul>                            | 6      |
| Ótimo      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida.</li> <li>Uso crítico das informações textuais e extratextuais.</li> <li>Extrapolação do recorte temático.</li> <li>Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).</li> </ul> | 8      |

**B- Adequação à leitura da coletânea**

| Desempenho | Critério                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Pontos |
|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Nulo       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Cópia da coletânea (<b>anula a redação</b>).</li> <li>Desconsideração da coletânea.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 0      |
| Fraco      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Uso mínimo e/ou inadequado das informações da coletânea.</li> <li>Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                           | 2      |
| Regular    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial).</li> <li>Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto.</li> <li>Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).</li> </ul>                                                                                                                     | 4      |
| Bom        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Uso apropriado das informações da coletânea.</li> <li>Percepção de pressupostos e subentendidos.</li> <li>Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto.</li> <li>Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea.</li> <li>Indícios de intertextualidade.</li> </ul>                                                                | 6      |
| Ótimo      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade).</li> <li>Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto.</li> <li>Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos.</li> <li>Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).</li> </ul> | 8      |

**C- Adequação ao gênero textual****Manifesto**

| Desempenho | Critério                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Pontos |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Nulo       | <ul style="list-style-type: none"><li>O texto não corresponde a um manifesto.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 0      |
| Fraco      | <ul style="list-style-type: none"><li>Ausência de projeto de texto.</li><li>Listagem de comentários sem articulação entre si.</li><li>Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista.</li><li>Afirmações sem sustentação lógica ou factual.</li><li>Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.</li></ul>                                                                                                                                                                | 2      |
| Regular    | <ul style="list-style-type: none"><li>Indício de projeto de texto.</li><li>Articulação em torno de uma ideia central.</li><li>Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual.</li><li>Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista.</li><li>Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.</li></ul>                                                                                                         | 4      |
| Bom        | <ul style="list-style-type: none"><li>Projeto de texto definido.</li><li>Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista.</li><li>Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual.</li><li>Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto.</li><li>Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.</li></ul>                              | 6      |
| Ótimo      | <ul style="list-style-type: none"><li>Projeto de texto consciente.</li><li>Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista.</li><li>Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto.</li><li>Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto.</li><li>Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.</li></ul> | 8      |

**Carta pessoal**

| Desempenho | Critério                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Pontos |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Nulo       | <ul style="list-style-type: none"> <li>O texto não corresponde a uma carta pessoal.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 0      |
| Fraco      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de projeto de texto.</li> <li>Listagem de comentários sem articulação entre si.</li> <li>Uso precário de marcas de interlocução.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 2      |
| Regular    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Indício de projeto de texto.</li> <li>Articulação em torno de uma ideia central.</li> <li>Uso limitado de marcas de interlocução.</li> <li>Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos.</li> <li>Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema).</li> </ul>                                                                                                                                  | 4      |
| Bom        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de texto definido.</li> <li>Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista.</li> <li>Uso apropriado de marcas de interlocução.</li> <li>Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos.</li> <li>Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema).</li> </ul>                                                                                                               | 6      |
| Ótimo      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de texto consciente.</li> <li>Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista.</li> <li>Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido.</li> <li>Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto.</li> <li>Recuperação evidente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema) como recurso consciente de persuasão.</li> </ul> | 8      |

**Conto de ficção científica**

| Desempenho | Critério                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Pontos |
|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Nulo       | <ul style="list-style-type: none"> <li>O texto não corresponde a um conto de ficção científica.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 0      |
| Fraco      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de projeto de texto.</li> <li>Ausência da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional.</li> <li>Relato fragmentado de fatos.</li> <li>Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas.</li> <li>Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 2      |
| Regular    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Indícios de projeto de texto.</li> <li>Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito.</li> <li>Estabelecimento inadequado da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional.</li> <li>Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), produzindo precariamente o efeito de plausibilidade da fantasia na trama.</li> <li>Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.</li> <li>Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.</li> </ul> | 4      |
| Bom        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de texto definido.</li> <li>Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito.</li> <li>Estabelecimento satisfatório da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional.</li> <li>Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                 | 6      |

|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |   |
|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
|       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.</li> <li>Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |   |
| Ótimo | <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de texto consciente.</li> <li>A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história.</li> <li>Estabelecimento excelente da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional.</li> <li>Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama.</li> <li>Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.</li> <li>Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.</li> </ul> | 8 |

#### D- Adequação à modalidade

| Desempenho | Critério                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Pontos |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Nulo       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica.</li> <li>Uso de linguagem iconográfica.</li> </ul>                                                                                                                                                                        | 0      |
| Fraco      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica).</li> <li>Predominância indevida da oralidade.</li> <li>Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.</li> </ul>                                                                                            | 2      |
| Regular    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica).</li> <li>Interferência indevida da oralidade na escrita.</li> <li>Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.</li> </ul>                                                                                                   | 4      |
| Bom        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica).</li> <li>Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita.</li> <li>Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.</li> </ul>                                                                                                          | 6      |
| Ótimo      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita.</li> <li>Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto.</li> <li>Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.</li> </ul> | 8      |

#### II – COESÃO – COERÊNCIA

| Desempenho | Critério                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Pontos |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Nulo       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 0      |
| Fraco      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas.</li> <li>Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual.</li> <li>Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.</li> </ul>                                                                                       | 2      |
| Regular    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical.</li> <li>Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual.</li> <li>Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional.</li> <li>Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.</li> </ul> | 4      |
| Bom        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical.</li> <li>Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                     | 6      |

|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |   |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
|       | <ul style="list-style-type: none"><li>• Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc.</li><li>• Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |   |
| Ótimo | <ul style="list-style-type: none"><li>• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical.</li><li>• Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas.</li><li>• Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.</li><li>• Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc.</li><li>• Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.</li></ul> | 8 |